

**185** ARTICULADAS COM ESTRUTURA REPRODUTIVA PRESERVADA NO GONDWANA SUL-BRASILEIRO (FORMAÇÃO RIO BONITO - ARTINSKIANO/KUNGURIANO). Ademar Alfonso Mombach, Margot Guerra Sommer. (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Em um nível muito próximo da camada de carvão, na área de Pantano Grande (Folha de Quitéria), ocorrem fragmentos de plantas articuladas nas quais a estrutura do aparelho reprodutor é evidenciada. Nos ramos férteis não é observada a costelação dos caules. Isto ocorre porque as bainhas foliares muito amplas recobrem quase totalmente a superfície dos ramos. Conjunto de esporangióforos são observados associados, de forma ramificada, junto à parte inferior dos internódios. Não se observa, todavia, o tipo de inserção do eixo portador dos esporangióforos, embora em alguns níveis seja observada a presença de um eixo único, que se ramificaria após. A parte vegetativa, nestes ramos, é relacionada ao gênero *Phyllothea*. Este tipo de estruturação do aparelho reprodutor permite uma associação com a família Gondwanostachyaceae (MEYEN, 1967) restrita a sedimentos gondwânicos. Por restarem dúvidas quanto à forma de inserção do aparelho reprodutor nos ramos, ainda não foi efetuada uma determinação a nível genérico. Devido ao fato de haver uma diferenciação entre articuladas encontradas no Gondwana Sul-rio-grandense (*Phyllothea* ou *Gondwanostachys*) e as encontradas na porção mais setentrional da Bacia do Paraná (*Sphenophyllum*), isto poderia indicar talvez a presença de "barreiras" que impedissem a presença associada destas formas nas Floras do Permiano da Bacia do Paraná. (CNPq)